



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



DESPORTO
PARA TODOS
PROGRAMA NACIONAL

Categoria da Competição / Evento: CDR e TDP

Data: De 12 / 12 / 2020 a 13 / 12 / 2020

Local: Angra do Heroísmo

Condições Gerais

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 31 de Março de 2017
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 14ª Edição 2015, Efetivo 1 de Janeiro de 2019
- Regulamento Nacional de Ensino, aprovado a 26 de Novembro de 2019
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de Janeiro de 2018.
- Regulamento do Campeonato Regional de Ensino, Anexo R do RNE
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 12 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

.....

Todos os intervenientes são responsáveis por respeitar a regras referentes ao COVID 19 em vigor, que podem ser consultadas em <https://www.fep.pt/Noticias/Article/3561/ORIENTACOES-DE-PROTECCAO-SANITARIA-PARA-A-REALIZACAO-DE-PROVAS-EQUESTRES> .

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 10 / 12 / 2020

Assinatura
Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: ARDEA – Associação Regional do Desporto Equestre dos Açores
Morada: Pico da Canas, 56 9500-720, Ponta Delgada
Telefone: 961 518 025
E-mail: ardea.azores@gmail.com

2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Márcio Alexandre Rebelo Valadão
Morada: Caminho das Figueiras Pretas, nº9, São Pedro 9700-218 Angra do Heroísmo
Telefone: +351 914 840 902
E-mail: ardea.azores@gmail.com

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Eduarda Carreiro (N1) FEP 26614
Membro: Marta Tomé Cabral (N1) FEP 18124

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira
Telefone: 295 403 200
Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Drº Márcio Valadão, C.P. 3715
Telefone: +351 914 840 902
Observações: Os serviços de veterinária são da responsabilidade dos Concorrentes.

4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Sr. Jorge Armas
Telefone: +351 962 723 753
Observações: Os serviços de ferração são da responsabilidade dos concorrentes.

5. SECRETARIADO:

ARDEA – Associação Regional do Desporto Equestre dos Açores

Correspondência:

Morada Pico da Canas, 56 9500-720, Ponta Delgada
Telefone: +351 961 518 025
E-mail: ardea.azores@gmail.com

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: Interior Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 60 x 20 m
Piso: Mistura de inertes

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60 x 20 m
Piso: Mistura de inertes

4. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: 30

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: ilimitado

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

1. INSCRIÇÕES:

Prazos:

Início Desde já Fim 11/12/2020

Valor das inscrições **por prova**:

Prova: Todos Valor: 10€

Limite de cavalos:

No concurso: 30

Por prova: 10

Por cavaleiro: ilimitado

Os cavalos referidos no nº 10 do RNCRE, só poderão concorrer em um nível com o mesmo cavaleiro.

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, bem como o registo dos cavalos na FEP. Este último é gratuito.

As inscrições para os Concursos têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos “on-line” no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

2. PRÉMIOS:

Sem prémios pecuniários.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Existirá uma cerimónia de entrega de prémios no segundo dia de competição, com uso de máscara obrigatório para todos os intervenientes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Os cavaleiros entram em pista a cada 8 minutos sendo as ordens de entrada afixadas na secretaria 12h antes do início da prova.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno 25€

Ao Conselho de Disciplina da FEP 50€

5. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

O sorteio é realizado pelo computador.

ANEXO

=====

Graus de provas e total de prémios:**TOTAL / TIPO DE PRÉMIOS**

	Grau de prova	Prémio
Prova Nº 1	Póneis Infantis	Laço
Prova Nº 2	Póneis Iniciados	Laço
Prova Nº 3	Póneis Juvenis	Laço
Prova Nº 4	Póneis FEI	Laço
Prova Nº 5	Juniores	Laço
Prova Nº 6	Preliminares	Laço
Prova Nº 7	Elementares	Laço
Prova Nº 8	Médias	Laço
Prova Nº 9	Complementares	Laço

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.